

Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

1 **ATA Nº 37/2018 de 09/10/2018 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS** – Ata de Reunião  
2 Extraordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de  
3 Macaé inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, sediado na Rua Tenente Rui Lopes  
4 Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, às dezesseis horas do  
5 dia nove de outubro de dois mil e dezoito, estando presentes os membros do Comitê de  
6 Investimentos: **Alfredo Tanos Filho, Augusto Rômulo Fauaz de Andrade, Erenildo Motta**  
7 **da Silva Júnior, Isabella Felix Viana, José Eduardo da Silva Guinâncio, Maria**  
8 **Auxiliadora de Moura Ferreira, Patric Alves de Vasconcellos e Rose Mary Gomes**  
9 instituídos através da portaria de nomeação nº 208/2016. Iniciada a reunião, os membros  
10 trataram acerca dos seguintes assuntos: I – **Política de Investimentos de 2019**: A minuta  
11 da Política de Investimentos para o ano de 2019 foi enviada por e-mail pelo membro  
12 **Augusto** para que os membros do Comitê e do Conselho Previdenciário fizessem a leitura  
13 antes da reunião. Após análise e ampla discussão pelos membros do Comitê de  
14 Investimentos acerca da Política de Investimentos enviada, o Comitê sugere fazer as  
15 seguintes alterações: **Preâmbulo**: alterar o endereço do Instituto de Previdência Social do  
16 Município de Macaé constante no preâmbulo para: Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293,  
17 Centro, Macaé, RJ, CEP: 27910-330; **Introdução**: Substituir “reunido em assembleia geral”  
18 por “através de reunião”; **Item 2 - Validade**: subitem 2.1 excluir o numeral “8” após o ano de  
19 2019; **Item 11 – Cenário Macroeconômico**: acrescentar a elaboração mensal do DAIR;  
20 **Item 12 – Projeção de Indicadores Econômicos** - Acrescentar uma coluna com o  
21 “Resultado Nominal % PIB” com -6,80 para 2019 e -7,40 para 2018; fonte do Boletim Focus  
22 do Banco do Brasil de 05 de outubro de 2018; **Item 16 – Obrigações**: Subitem 16.1.4 –  
23 acrescentar a palavra “Risk” após a expressão “Value at”. **Item 13 – Alocação de**  
24 **Recursos**: Subitem 13.1.3 – Alterar o item 15.3 para Segmento de Imóveis (conforme item  
25 15.2). II – **Relatório ANBIMA** - O membro **Augusto** informou que recebeu o relatório da  
26 Anbima datado em cinco de outubro com o título: Títulos de menor duration se tornam mais  
27 atraentes em cenário de incerteza” – onde explana que com a aproximação a eleição  
28 presidencial e o cenário ainda indefinido, os investidores estão mais cautelosos em relação a  
29 seus investimentos. O resultado se reflete na dinâmica dos preços dos títulos públicos  
30 federais e explicitam a maior aversão ao risco dos agentes de mercado neste período. Que  
31 os títulos com maior atratividade em momentos de incerteza, os de prazo mais curto,  
32 apresentaram ganhos no mês de setembro. O IRF-M1, que indica a variação dos prefixados

Erenildo

Alfredo

Augusto

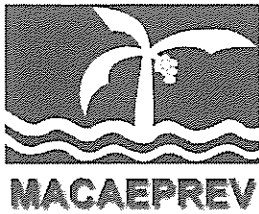
Rômulo

Isabella

José

Patric

Rose Mary



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

33 com prazo até um ano, o IRF-M1+, títulos prefixados de prazo acima de um ano e o IMA-B5,  
34 que expressa a carteira das NTN-Bs até cinco anos, avançaram 0,61%, 1,57% e 0,89%,  
35 respectivamente. **III - PRÓXIMA REUNIÃO:** Ficou designada próxima reunião para o dia  
36 dezoito de outubro de dois mil e dezoito, às dezesseis horas. **IV - ENCERRAMENTO:** Nada  
37 mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e vinte minutos, tendo a  
38 ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.

Alfredo Tanos Filho

Erenildo Motta da Silva Júnior

José Eduardo da Silva Guinâncio

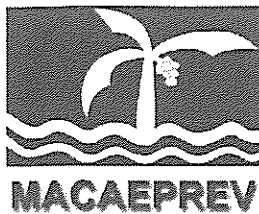
Patric Alves de Vasconcellos

Augusto Rômulo Fauaz de Andrade

Isabella Felix Viana

Maria Auxiliadora de Moura Ferreira

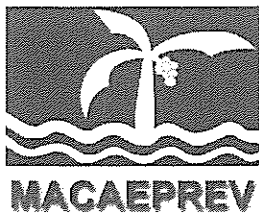
Rose Mary Gomes



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

1 **ATA Nº 38/2018 de 17/10/2018 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS** – Ata de Reunião  
2 Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de  
3 Macaé inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, sediado na Rua Tenente Rui Lopes  
4 Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, às dezesseis horas do  
5 dia dezessete de outubro de dois mil e dezoito, estando presentes os membros do Comitê  
6 de Investimentos: **Alfredo Tanos Filho, Augusto Rômulo Fauaz de Andrade, Erenildo**  
7 **Motta da Silva Júnior, Isabella Felix Viana, José Eduardo da Silva Guinâncio, Maria**  
8 **Auxiliadora de Moura Ferreira, Patric Alves de Vasconcellos e Rose Mary Gomes**  
9 instituídos através da portaria de nomeação nº 208/2016. Iniciada a reunião, os membros  
10 trataram acerca do Cenário Interno e Externo, conforme explanação a seguir. I – **CENÁRIO**  
11 **INTERNO:** Inicialmente, o Administrador do Fundo e membro **Augusto** falou sobre os  
12 cenários econômicos interno e externo. Com relação ao cenário interno, os economistas do  
13 mercado financeiro elevaram a estimativa de inflação para este ano e também para 2019. As  
14 expectativas constam no boletim de mercado, também conhecido como relatório "Focus",  
15 em anexo, divulgado nesta segunda-feira (15) pelo Banco Central. O relatório é o resultado  
16 de levantamento feito na semana passada com mais de cem instituições financeiras. Para o  
17 Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - a inflação oficial do país, o  
18 mercado financeiro elevou a estimativa de 4,40% para 4,43% para este ano. Foi a quinta alta  
19 seguida do indicador. Mesmo assim, a expectativa do mercado ainda segue pouco abaixo da  
20 meta de inflação, que é de 4,5% neste ano, e dentro do intervalo de tolerância previsto pelo  
21 sistema. A meta terá sido cumprida se o IPCA ficar entre 3 e 6% em 2018. A meta de  
22 inflação é fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Para alcançá-la, o Banco Central  
23 eleva ou reduz a taxa básica de juros da economia (Selic). Para 2019, os Economistas das  
24 Instituições Financeiras aumentaram sua expectativa de inflação de 4,20% para 4,21%. A  
25 meta central do próximo ano é de 4,25%, e o intervalo de tolerância do sistema de metas  
26 varia de 2,75% a 5,75%. Com relação as estimativas do relatório Focus as previsões ficam  
27 no seguinte sentido em 2018 e 2019 respectivamente (Fonte: Banco Central): Produto  
28 Interno Bruto (PIB): 1,34% e 2,50%; Inflação: 4,43% e 4,21%; Taxa básica de juros (Selic):  
29 6,50% e 8%; Dólar: R\$ 3,81 e R\$ 3,80; Balança comercial (saldo): US\$ 55 bilhões e US\$  
30 45,5 bilhões; e Investimento estrangeiro direto: US\$ 68 bilhões e US\$ 75,65 bilhões. Para o  
31 crescimento do PIB deste ano, a previsão do mercado financeiro permaneceu em 1,34% na  
32 semana passada. O Produto Interno Bruto é a soma de todos os bens e serviços produzidos

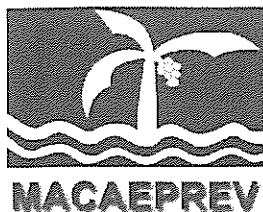
Erenildo  
Augusto  
José Eduardo da Silva Guinâncio  
Augusto Rômulo Fauaz de Andrade  
Isabella Felix Viana  
Alfredo Tanos Filho  
Auxiliadora de Moura Ferreira  
Rose Mary Gomes



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

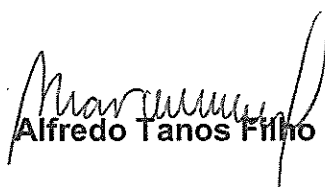
33 no país e serve para medir a evolução da economia. Para o ano que vem, a expectativa do  
34 mercado para expansão da economia continuou em 2,50%. Os Economistas dos bancos  
35 também não alteraram a previsão de expansão da economia para 2020 e para 2021 – que  
36 continuou em 2,5% para esses anos. O mercado manteve estável em 6,50% ao ano a  
37 estimativa para a taxa básica de juros da economia, a Selic, ao final de 2018 – atual patamar  
38 e piso histórico. Para o fim de 2019, a expectativa do mercado financeiro para a Selic  
39 continuou em 8% ao ano. Deste modo, os analistas seguem prevendo alta dos juros no ano  
40 que vem. A projeção do mercado financeiro para a taxa de câmbio no fim de 2018 recuou de  
41 R\$ 3,89 para R\$ 3,81 por dólar. Para o fechamento de 2019, caiu de R\$ 3,83 para R\$ 3,80  
42 por dólar. Para o saldo da balança comercial (resultado do total de exportações menos as  
43 importações), a projeção em 2018 ficou estável em US\$ 55 bilhões de resultado positivo.  
44 Para o ano que vem, a estimativa dos especialistas do mercado para o superávit recuou de  
45 US\$ 46,3 bilhões para US\$ 45,5 bilhões. A previsão do relatório para a entrada de  
46 investimentos estrangeiros diretos no Brasil, em 2018, cresceu de US\$ 67,5 bilhões para  
47 US\$ 68 bilhões. Para 2019, a estimativa dos analistas caiu de US\$ 76 bilhões para US\$  
48 75,65 bilhões. II – **CENÁRIO EXTERNO**: Nos EUA, a inflação ao consumidor (CPI) e a  
49 inflação ao produtor (PPI) desaceleraram novamente em setembro, surpreendendo a  
50 expectativa do mercado. Em termos anuais, o CPI apresentou variação de 2,3%, abaixo da  
51 variação de 2,7% em agosto e da expectativa de 2,4% do mercado. Ao excluir alimentação e  
52 energia, a variação do núcleo da inflação se manteve constante em 2,2%, frustrando a  
53 expectativa de tendência altista (2,3%). Nos componentes do núcleo de inflação, o grupo de  
54 bens segue em campo deflacionário, variando -0,3% em setembro, ante -0,2% em agosto. O  
55 núcleo de inflação de serviços, por seu turno, manteve-se em 3%. Em relação ao PPI, a alta  
56 em termos anuais foi de 2,6%, frustrando a expectativa de mercado (2,7%) e desacelerando  
57 frente ao mês anterior (2,8%). Contudo, ao contrário do CPI, ao excluir alimentação e  
58 energia, o indicador acelerou em relação a agosto, 2,5% frente a 2,3%, e correspondeu às  
59 expectativas de mercado. Apesar da leitura mais moderada em setembro, diante do aperto  
60 do mercado de trabalho e das medidas recentes de estímulo fiscal, analistas acreditam que  
61 o cenário de inflação é condizente com a continuidade do aperto monetário pelo FED, com  
62 uma alta adicional de juros nesse ano, e quatro altas de juros em 2019. Ainda no cenário  
63 global, diante do aumento das preocupações acerca do impacto da guerra comercial, a  
64 **China** adotou nova medida de estímulo monetário. O Banco Popular da China (PBoC)

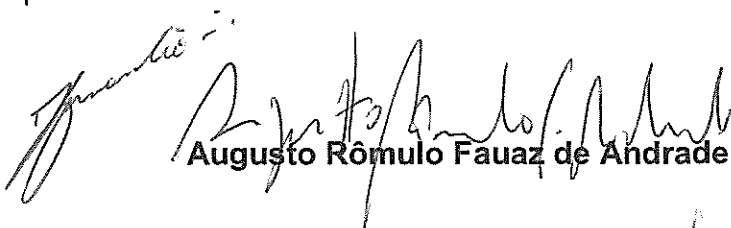
Rgoms  
2  
Greni P.S.


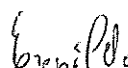


Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

65 anunciou que a taxa de juros do depósito compulsório (RRR) será reduzida em 100 p.p, de  
66 15,5% a.a para 14,5% a.a, a partir do dia 15 de outubro. De acordo com a autoridade  
67 monetária, o corte de juros implicará injeção de US\$ 174,72 bilhões na economia chinesa.  
68 Desde janeiro, o PBoC já executou quatro cortes na taxa de juros. Dada a frustração com os  
69 últimos dados de atividade e o aumento do risco de uma desaceleração mais forte do que a  
70 esperada, deve se observar novas medidas de estímulo por parte da China. Na Zona do  
71 **Euro**, a piora das condições econômicas globais tem impactado negativamente o  
72 desempenho da indústria da Alemanha. Em agosto, a produção industrial da Alemanha  
73 recuou 0,3% na margem, frustrando a expectativa de crescimento do mercado (0,3%). A  
74 indústria de bens de capital, sensível ao aumento das tensões no comércio global, recuou  
75 0,7% frente ao mês de julho. Os índices de confiança sugerem que o espaço para  
76 recuperação nos próximos meses é limitado. Nesse sentido, a ata da última reunião do  
77 Banco Central Europeu (BCE) revelou que os membros do comitê estão mais preocupados  
78 com a fraqueza do comércio global. Analistas de mercado acreditam que o programa de  
79 compra de títulos (€ 15 bilhões ao mês) não será prorrogado para além do mês de  
80 dezembro, conforme preliminarmente determinado. O processo de normalização da taxa de  
81 juros, entretanto, deverá ter início apenas no segundo semestre do próximo ano. **III – FIDC**  
82 **MULTISETORIAL ITÁLIA:** Pelo membro **Augusto**, foi apresentada a Carta da Gestora Vila  
83 Rica Capital referente ao mês de setembro de 2018, a qual segue anexa à presente ata,  
84 onde informou que o Custodiante realizou o aumento no percentual de provisão para um  
85 ativo detido pelo Fundo, a saber: Legião da Boa Vontade (LBV) de 50% para 70%. Tal  
86 aumento na provisão levou a uma rentabilidade mensal negativa do Fundo de (-22,38%).  
87 Informou, ainda, que estão em contato com a companhia para a retomada dos pagamentos  
88 e por consequência a diminuição da provisão, impactando positivamente à rentabilidade do  
89 Fundo. **IV - PRÓXIMA REUNIÃO:** Ficou designada próxima reunião para o dia vinte e quatro  
90 de outubro de dois mil e dezoito, às dezesseis horas. **V - ENCERRAMENTO:** Nada mais  
91 havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e trinta minutos, tendo a ata  
92 sido lida e assinada por todos os membros presentes.

  
Alfredo Tanos Filho

  
Augusto Rômulo Fauaz de Andrade

  
  
3



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

Erenildo Motta da Silva Júnior

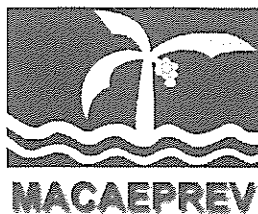
Isabella Félix Viana

José Eduardo da Silva Guinâncio

Maria Auxiliadora de Moura Ferreira

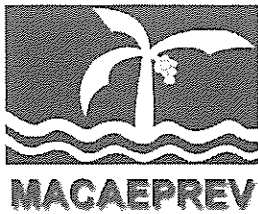
Patric Alves de Vasconcellos

Rose Mary Gomes



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos c/c  
Conselho Previdenciário

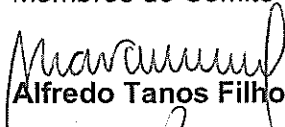
1 **ATAS Nº 39/2018-COMITÊ DE INVESTIMENTOS e 27/2018 CONSELHO PREVIDENCIÁRIO de**  
2 **24/10/2018** – Ata de Reunião Extraordinária ocorrida no auditório do Banco do Brasil da agência  
3 0051-5, em Macaé, com o Conselho Previdenciário e o Comitê de Investimentos do Instituto de  
4 Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º  
5 03.567.964/0001-04, sediado na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro,  
6 Macaé, Rio de Janeiro, às treze horas do dia 24 de outubro de dois mil e dezoito, estando presentes  
7 os membros do Comitê de Investimentos: **Alfredo Tanos Filho, Augusto Rômulo Fauaz de**  
8 **Andrade, Erenildo Motta da Silva Júnior, Isabella Felix Viana, José Eduardo da Silva**  
9 **Guinâncio, Rose Mary Gomes, Maria Auxiliadora de Moura Ferreira e Patric Alves de**  
10 **Vasconcellos**, instituídos através da portaria de nomeação nº 208/2016 e os membros do Conselho  
11 Previdenciário:, **Alexander Ferreira Gonçalves, Rui de Vasconcellos, Livia Mussi de Oliveira**  
12 **Sant’Ana, Surama Roberto Soutinho de Oliveira, , Juciara Sobrinho da Silva Oliveira, Junir de**  
13 **Miranda Gomes e Neiva dos Santos**.. Presente também, o representante do Banco do Brasil, Sr.  
14 **Denison Martins Fernandes**. Aberta a reunião, foi justificada a ausência dos membros **Júlio César**  
15 **Marques de Carvalho, Flávio Mancebo de Azevedo e Rodolfo Tanus Madeira** por terem  
16 assumido compromissos anteriormente agendados. Foi passada a palavra para o Palestrante, que  
17 iniciou sua explanação acerca dos investimentos, conforme descrição abaixo: **I – CENÁRIO**  
18 **DOMÉSTICO**, destacou os seguintes assuntos: 1) A atividade domestica segue com sua  
19 recuperação bastante modesta. O IPCA refletido a ancoragem das expectativas e a alta ociosidade,  
20 segue bem comportado. 2018 deve encerrar com IPCA de 4,3 % e PIB de 1%. 2) A ancoragem das  
21 expectativas expressivo hiato do produto tem permitido a manutenção da SELIC, apesar da relevante  
22 depreciação cambial. 3) Os desafios fiscais estruturais são imensos. No curto é fundamental reduzir  
23 a incerteza e elevar a confiança dos agentes. **II - CENARIO MACROECONÔMICO EXTERNO:**  
24 Realizou sua explanação destacando os seguintes tópicos: 1) o Crescimento global deverá sustentar  
25 taxa de 3,5 % a.a. acima do potencial. Sincronia a partir de modesta desaceleração dos Estados  
26 Unidos e ganho de velocidade em alguns avançados emergentes. Em relação ao dólar o mesmo se  
27 enfraquece sobretudo em resposta a um crescimento global mais sincronizado.2) O PIB chinês deve  
28 acelerar no final do ano, fruto de afrouxamento de políticas. Ritmo esperado de 6,5 % a.a. calcado  
29 em infraestrutura, favorecendo o preço das commodities metálicas. 3) Espera-se portanto, um robusto  
30 fluxo de capitais para emergentes no curto prazo. O segundo semestre de 2019, sob efeito mais forte  
31 de protecionismo sobre crescimento e inflação e um aperto genuíno da liquidez global deve encerrar  
32 um movimento positivo. **III – CARTEIRA DE INVESTIMENTO:** Foi apresentado o desenho através de  
33 gráfico dos fundos de investimento de renda fixa no acumulado de 2018 (até 23 de outubro) no qual  
34 se destaca com melhor performance o fundo IMA-B 5+ com 10,71 % e em seguida vem o fundo BB  
35 Previd 9,54%. Em relação aos fundos atrelados a IPCA + 6%, apresentou a rentabilidade acumulada



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos c/c  
Conselho Previdenciário

36 de 9,11 %. O IRFM-! Apresentou rentabilidade acumulada de 5,38 % enquanto que o BB Previd.  
37 Perfil atrelado ao DI apresentou rentabilidade acumulada de 5,15 %. O pior desempenho é o fundo  
38 BB Previd. Fluxo atrelado ao DI com 4,31 %. Já os fundos de renda variável o destaque ficou com o  
39 fundo BB Ações Petrobras com a rentabilidade de 69,72 % e o pior desempenho ficou com a BB  
40 Ações Saúde e Bem com - 18,31 %. Em relação ao BB Ações Ibovespa apresentou rentabilidade  
41 acumulada de 9,99%. Já o BB Ações Small Caps apresentou rentabilidade negativa de - 1,67%. **IV-**  
42 **CARTEIRA SUGERIDA:** Para finalizar apresentou uma carteira sugerida com um perfil conservados  
43 tendo aplicações de 45 % no BB Previd. RF Alocação Ativa FIC cujo parâmetro de rentabilidade é o  
44 IMA Geral Ex. C ; 15 % no IRF-M; 10 % no IRF-M 1; 10 % no Perfil ; 6% no IMA-B5; 5% em BB  
45 Previd. Multimercado e restante distribuído entre IMA-B e Ações. Para uma Carteira Simplificada  
46 recomendou aplicar 80 % em BB Previd. RF Alocação Ativa FIC e 20 % no BB Previd. Perfil. Já para  
47 uma carteira arrojada sugeriu aplicar 45 % no BB Previd. RF Alocação Ativa FIC, 10% no IRF-M 1;  
48 7% no IMA-b5; 5% no Multimercado; 5 % IMA-B; 5 % no Perfil e o restante em Ações. **V -**  
49 **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas, tendo  
50 a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.

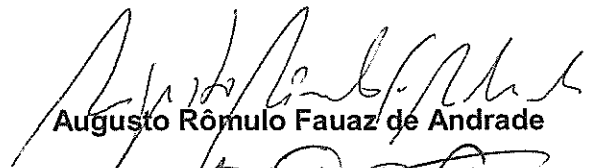
Membros do Comitê de Investimentos:

  
Alfredo Tanos Filho

  
Erenildo Motta da Silva Júnior

  
José Eduardo da Silva Guinâncio

  
Rose Mary Gomes

  
Augusto Rômulo Fauaz de Andrade

  
Isabella Félix Viana


  
Patric Alves de Vasconcelos

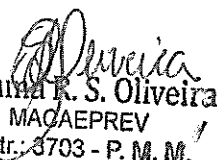
  
Maria Auxiliadora de Moura Ferreira

Membros do Conselho Previdenciário:

  
Neiva dos Santos

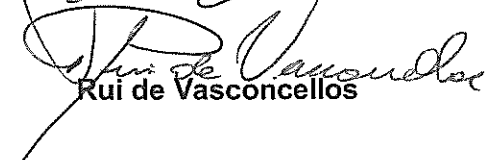
  
Juciara Sobrinho da Silva Oliveira

  
Lívia Mussi de Oliveira Sant'Ana

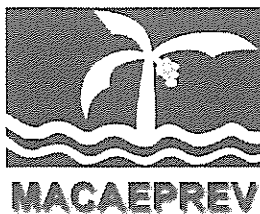
  
Suraima R. S. Oliveira  
MACAEPREV  
Matr.: 3703 - P. M. M.

  
Alexander Ferreira Gonçalves

  
Junir de Miranda Gomes

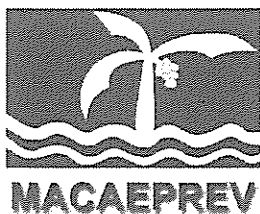
  
Rui de Vasconcelos





Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

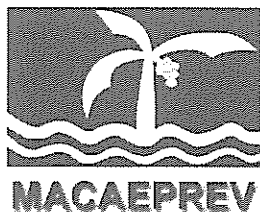
1 **ATA Nº 40/2018 de 30/10/2018 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS** – Ata de Reunião Extraordinária  
2 do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé inscrito no  
3 CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, sediado na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e  
4 noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, às dezesseis horas do dia trinta de outubro de dois  
5 mil e dezoito, estando presentes os membros do Comitê de Investimentos: **Alfredo Tanos Filho,**  
6 **Augusto Rômulo Fauaz de Andrade, Erenildo Motta da Silva Júnior, Isabella Felix Viana, José**  
7 **Eduardo da Silva Guinâncio, e Maria Auxiliadora de Moura Ferreira, Patric Alves de**  
8 **Vasconcellos e Rose Mary Gomes** instituídos através da portaria de nomeação nº 208/2016.  
9 Iniciada a reunião, os membros trataram acerca da carteira de investimentos de setembro de 2018,  
10 conforme explanação a seguir. I – **CARTEIRA DE INVESTIMENTOS:** A Carteira do Macaeprev, em  
11 setembro, apresentou um resultado positivo da sua média ponderada total, ficando em +0,73%%, devido  
12 principalmente ao cenário eleitoral. Com isso ficou 75,26% da meta atuarial de setembro, visto que a meta foi  
13 de +0,97%. Com isso a média ponderada no acumulado dos 9(nove) meses de 2018, ficou em +4,68%, enquanto  
14 a meta atuarial, para o mesmo período ficou em + 8,00%. Isso fez com que a carteira de investimentos do  
15 Instituto no período de janeiro a setembro, atingisse 57,36% da meta. Somente os fundos de renda fixa sem  
16 carência, atrelados ao IRFM, IRFM1+, IDKA2A, juntamente com o fundo de renda fixa com carência, CEF  
17 2020IV e o fundo de renda variável, ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO, conseguiram superar a meta  
18 atuarial no mês de setembro. O melhor desempenho no mês, ficou com o fundo de renda variável, ITAÚ FOF  
19 RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO, que apresentou uma rentabilidade de +1,79%. O segundo melhor  
20 desempenho do mês foi o fundo de renda fixa, sem carência, CAIXA FI BRASIL IRFM1+ TP RF, com uma  
21 rentabilidade de +1,42%. O pior desempenho da carteira em setembro, foi novamente o FIDC  
22 MULTISSETORIAL ITÁLIA, com rentabilidade negativa de -22,38%. Em relação à inflação de setembro, o  
23 IPCA-IBGE apresentou uma inflação de +0,48%. No acumulado em 12 (doze) meses o IPCA sobe para 4,53%,  
24 ficando pela primeira vez no ano, acima do centro da meta de inflação (4,50%). Os combustíveis respondem por  
25 metade da inflação no mês. Esse resultado em setembro de 2018, é o maior para um mês, desde setembro de  
26 2015, quando o IPCA ficou em 0,54% e foi puxado pela alta dos preços dos transportes e combustíveis. No  
27 acumulado nos 9 (nove) primeiros meses do ano, a alta é de 3,34%, acima do 1,78% registrado em igual período  
28 de 2017. Em relação aos fundos de renda fixa, conservadores, atrelados ao IRFM1, como o CAIXA IRFM1 TP  
29 RF e o BB PREVID. RF IRFM1 TP, apresentaram ambas, rentabilidades positivas, em setembro de: +0,59%,  
30 ficando portanto abaixo da meta atuarial de setembro, que foi de +0,97%. Em relação aos fundos de renda fixa  
31 conservadores, que tem como benchmark o DI, como o BB PREVID. RF PERFIL e BB PREVID. RF FLUXO,  
32 apresentaram rentabilidades positivas, em setembro, respectivamente de: +0,49% e +0,39%. Ambos ficaram  
33 abaixo da meta atuarial de setembro, que ficou em +0,97%. Em relação ao BRADESCO IMA GERAL, fundo  
34 de renda fixa, de médio risco, apresentou uma rentabilidade positiva, em setembro de +0,62%, ficando abaixo  
35 da meta atuarial. Em relação aos fundos de renda fixa, tanto da CEF, como o do BB, atrelados ao IMA-B5,



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

36 apresentaram ambas uma rentabilidade positiva, em setembro de +0,86%, abaixo da meta atuarial. Já os fundos  
37 de renda fixa, de médio risco, atrelados ao IRFM, tanto o do Banco do Brasil, (BB PREVID. RFM) como o do  
38 ITAÚ (ITAÚ PRÉFIXADO), superaram a meta atuarial, em setembro, apresentando as rentabilidades positivas,  
39 respectivas de: +1,28% e 1,26%. Já o fundo de médio risco, atrelado ao IRFM1+, CAIXA FI BRASIL IRFM1+  
40 TP RF, apresentou uma rentabilidade positiva no mês de setembro, fechando em -1,42%, superando a meta  
41 atuarial. Em relação ao fundo de renda fixa, de baixo risco, atrelado ao IDKA2A, o fundo CAIXA BRASIL  
42 IDKA IPCA 2A TP RF LP, apresentou uma rentabilidade em setembro, de +1,15%. Já o fundo BB PREVID.  
43 IDKA2, apresentou rentabilidade positiva em setembro de +1,17%. Ambos superaram a meta atuarial. Já os  
44 fundos de renda fixa, com carência, marcação à mercado da CEF, com vencimento em 2020, 2022 e 2024: o  
45 CAIXA FI BRASIL 2020I, CAIXA FI BRASIL 2020IV e CAIXA FI BRASIL 2022I e o CAIXA FI BRASIL  
46 2024IV, apresentaram rentabilidades respectivas de: +0,55%, +1,22%, +0,54% e -0,26%, portanto apenas o  
47 Caixa 2020IV, conseguiu superar a meta atuarial em setembro de 2018. **II - FIDC MULTISSETORIAL**  
48 **ITÁLIA:** Com relação ao apresentou assim como no mês anterior, rentabilidade negativa, em setembro/18,  
49 fechando em -22,38%. Já foram resgatados do FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA, até 30/09/18, o montante  
50 total de R\$ 7.523.920,76), cerca de 75,24%, do valor principal investido (R\$ 10.000.000,00). O saldo em trinta  
51 de setembro de 2018, é de R\$ 150.432,11 (cento e cinquenta mil, quatrocentos e trinta e dois reais e onze  
52 centavos). Esse saldo representa apenas +0,01%, do total da carteira do Macaeprev. O Patrimônio Líquido do  
53 FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA, em 30 de setembro de 2018, é de R\$ 4.127.677,29 (quatro milhões, cento e  
54 vinte e sete mil, seiscentos e setenta e sete reais e vinte e nove centavos). Além disso, em relação ao rendimento,  
55 foi negativo em setembro de -R\$ 32.992,65 (trinta e dois mil, novecentos e noventa e dois reais e sessenta e  
56 cinco centavos). Em relação ao resultado, dos rendimentos no mês de setembro de 2018, da carteira de  
57 investimentos do Macaeprev, foi positivo em +R\$ 18.529.669,19 (dezoito milhões, quinhentos e vinte e nove  
58 mil, seiscentos e sessenta e nove reais e dezenove centavos), sem o cupom de juros. O rendimento acumulado  
59 nos nove primeiros meses de 2018 é de R\$ 160.546.252,15 (cento e sessenta milhões, quinhentos e quarenta e  
60 seis mil, duzentos e cinquenta e dois reais e quinze centavos). Em relação à classificação, referente a  
61 rentabilidade média acumulada dos últimos 12 meses (outubro de 2017 à setembro de 2018), por benchmark,  
62 dos fundos de renda fixa e variável da carteira do Macaeprev, sem carência, ficou assim, conforme demonstrado  
63 a seguir: IDKA 2A com +7,63%, IRFM1 com +6,54%, IMAB5 com +6,30%, DI com +6,10 %, IMA GERAL  
64 com +5,10%, IRFM com +5,65%, IRFM1+ com +4,85 %, IMAB com +2,28 %, e IBOVESPA ATIVO com  
65 +1,74 %. Em relação à composição da carteira por classificação de risco, ficou assim no mês de setembro/18:  
66 Baixo Risco 65,48%, Médio Risco 28,46% e 6,06% de alto risco. Com relação à alocação de recursos por  
67 Instituições Financeiras em setembro de 2018, a carteira do Macaeprev ficou composta da seguinte maneira:  
68 Caixa Econômica Federal, com R\$ 1.332.724.668,65 (52,22%), Banco do Brasil, com R\$ 1.077.929.950,10  
69 (42,24%), Itaú, com R\$ 46.319.462,50 (1,81%), Bradesco com R\$ 94.993.942,37 (3,72%) e BRL TRUST  
70 DTVM, com R\$ 150.432,11 (0,01%). Com isso os recursos alocados em Bancos Oficiais Públicos são de: R\$

2



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

71 2.410.654.618,75 (94,46%) e Instituições Privadas de R\$ 141.463.836,98 (5,54%). Com relação à alocação de  
72 recursos por índices de referência, em setembro de 2018, ficou da seguinte maneira: Marcação na curva e a  
73 mercado com carência, com vértice do BB, CEF e FIDC: R\$ 373.920.931,54 (14,65%) e sem carência, R\$  
74 2.155.819.377,52 (85,29%), distribuído da seguinte forma: IRFM1: R\$ 600.734.788,99 (23,54%), IMA-B: R\$  
75 136.205.281,93 (5,34%), IRF-M: R\$ 126.284.263,69 (4,95%), IMA GERAL: R\$ 94.993.942,37 (3,72%), DI:  
76 R\$ 463.188.251,34 (18,15%), IMA-B5: R\$ 181.901.206,09 (7,13%), IDKA2A: R\$ 373.619.627,49 (14,64%),  
77 IRFM1+: R\$ 183.041.132,48 (7,17%) e IBOVESPA ATIVO: R\$ 18.229.029,81 ( 0,71%). O **Patrimônio**  
78 **Líquido** do Macaeprev, em 30 de setembro 2018, na qual apresentou crescimento, é de R\$ 2.552.118.455,73  
79 (dois bilhões, quinhentos e cinquenta e dois milhões, cento e dezoito mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais  
80 e setenta e três centavos). **III – PRÓXIMA REUNIÃO:** Ficou designada próxima reunião para o dia cinco  
81 de novembro de dois mil e dezoito às dezesseis horas. **IV - ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo  
82 a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e cinquenta minutos, tendo a ata sido lida e  
83 assinada por todos os membros presentes.

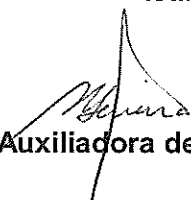
  
Alfredo Tanos Filho

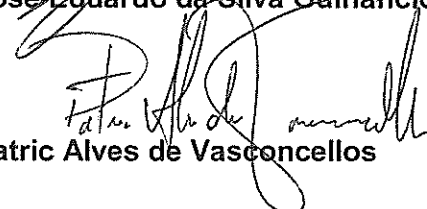
  
Augusto Rômulo Fauaz de Andrade

  
Erenildo Motta da Silva Júnior

  
Isabella Felix Viana

  
José Eduardo da Silva Guimarães

  
Maria Auxiliadora de Moura Ferreira

  
Patric Alves de Vasconcelos

  
Rose Mary Gomes

